

Edição nº 3989
Terça-feira
22 DE NOVEMBRO DE 2016
WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



ADONIS GUERRA

**PARA CRESCER
TEM QUE TER
CONTEÚDO**

25 DE NOVEMBRO, ÀS 14H
BNDES – JUSCELINO KUBITSCHEK, 510

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DESMONTE – 1

Reestruturação prevista no Banco do Brasil quer fechar 402 agências no País e transformar 379 em postos de atendimento bancário.



DESMONTE – 2

O banco também pretende abrir plano de aposentadoria para 18 mil trabalhadores. O objetivo é cortar R\$ 750 milhões por ano.



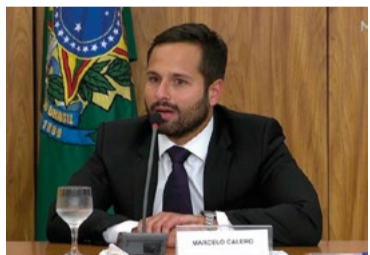
PIS

O abono do ano base de 2015 para os nascidos em novembro começou a ser pago ontem. Os trabalhadores podem receber em agências da Caixa Econômica Federal.



RACISMO

Pesquisa realizada pelo Ipea revela que no Rio de Janeiro homens negros têm 23,5% de chance a mais de sofrer homicídio do que os brancos.



MAIS UM

O ministro da Cultura, Marcelo Calero (foto), pediu demissão por ter sofrido pressão do ministro Geddel Vieira Lima para liberar uma obra.



ALEMANHA

A chanceler alemã, Angela Merkel, confirmou que será candidata pela quarta vez nas eleições gerais em setembro do próximo ano.

PRESIDENTE DO SENADO COLOCA PROJETO DA TERCEIRIZAÇÃO EM VOTAÇÃO, APESAR DE DIZER QUE É CONTRA

O Projeto de Lei Complementar, PLC 30/2015, que a libera terceirização para todos os setores das empresas, inclusive na atividade principal, a chamada atividade-fim será votado pelo Senado nesta quinta-feira, dia 24.

Na quarta-feira, dia 16, em reunião com representantes da CUT e demais centrais sindicais, o presidente do Senado, Renan Calheiros, reafirmou sua posição contrária ao projeto nos termos em que foi aprovado pela Câmara dos Deputados este ano. "A Câmara aprovou um projeto de precarização", disse Renan que assumiu o compromisso com as centrais de debater e aprovar medidas que garantam direitos dos trabalhadores.



PROPOSTAS

As Centrais Sindicais já entregaram ao governo um documento com propostas para a melhoria da arrecadação e da gestão do sistema previdenciário. São elas:

- Revisão ou fim das desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento das empresas
- Revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas
- Alienação de imóveis da Previdência e de outros patrimônios em desuso, por meio de leilão
- Fim da aplicação da DRU - Desvinculação de Receitas da União - sobre o orçamento da Seguridade Social
- Criação de Refis para a cobrança dos R\$ 236 bilhões de dívidas ativas recuperáveis com a Previdência Social
- Melhoria da fiscalização da Previdência, com aumento do número de fiscais, aperfeiçoamento da gestão e dos processos de fiscalização
- Revisão das alíquotas de contribuição previdenciária do setor do agronegócio
- Destinação à Seguridade e/ou à Previdência das receitas fiscais oriundas da regulamentação dos bingos e jogos de azar, em discussão no Congresso Nacional

AGENDA DE MALDADES

- 22/11 – Sessão de debates temáticos sobre a PEC 55/2016 (Congela investimentos)
- 24/11 – Votação do PLC 30/2015 (Terceirização)
- 29/11 – Votação, em 1º turno, da PEC 55/2016 (Congela investimentos)

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC convida a tod@s para o lançamento do livro

A HISTÓRIA DE LUTA DOS TRABALHADORES NA FORD

SÃO BERNARDO DO CAMPO 1981 A 2016

Dia 25 de novembro, às 18h, no 3º andar da Sede

Solidariedade e a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1
Conta corrente: 33247-X
Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Outubro 2016	0,37%	0,17%	0,16%	
Acumulado no ano	5,48%	6,36%	5,63%	
Acumulado nos últimos 12 meses	7,38%	8,50%	9,15%	
Salário Mínimo	Taxa de Desemprego ²			
R\$ 880,00	PED ABC (Setembro/2016)			16,40%
Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Setembro/2016)				
Para Aquisição de Veículos	Cheque Especial			
1,95%	12,81%			
Rendimento da Poupança (Novembro/1º dia) ⁴				
Poup. Antiga 0,6609	Poup. Nova 0,6609			
Cesta Básica - DIEESE (Outubro)				
R\$ 469,55				
Produção de Autoveículos Montados ⁵ *				
Veículos	Setembro	Outubro	Var. Out/Set	Jan-Out 2016(Acumulado)
Automóveis	139.483	147.835	6,0%	1.428.421
Comerciais Leves	23.831	20.026	-16,0%	243.060
Caminhões	4.846	4.635	-4,4%	51.018
Ônibus	2.144	1.654	-22,9%	16.136
Total	170.304	174.150	2,3%	1.738.635
Elaboração: Subseção DIEESE				
1 Índice de correção dos aluguéis				
2 SEADE/DIEESE				
3 Banco Central				
4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.				
5 ANFAVEA				
(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.				

CONTEÚDO LOCAL GARANTE DESENVOLVIMENTO E EMPREGO NO BRASIL

25 DE NOVEMBRO, ÀS 14H
BNDES – JUSCELINO KUBITSCHCK, 510

Na sexta-feira, às 14h, em frente ao BNDES, em São Paulo, os metalúrgicos do ABC farão o ato em defesa do conteúdo local.

Defender o conteúdo local é garantir que a indústria brasileira produza veículos, máquinas e tecnologias no País.

Se não fossem as importações da indústria de transformação, o Brasil teria hoje **MAIS 2,5 MILHÕES DE EMPREGOS** na indústria, que movimentariam em torno de **R\$ 105 BILHÕES** ao ano em salários, impostos, contribuições, entre outros.

Dados da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos, a Abimaq, mostram que se fossem substituídos os R\$ 10 bilhões de máquinas importadas por equipamentos produzidos no Brasil, seriam gerados cerca de 280 mil empregos.

As exigências mínimas de conteúdo local são comuns em todos os países industrializados do mundo. Qualquer país decente, que olha para o seu povo de maneira digna, pratica esse tipo de política.



NORUEGA, AUSTRÁLIA E NIGÉRIA

No setor de petróleo, são exemplos de países que adotam políticas de conteúdo local, que incluem transferência de tecnologia, investimentos em pesquisas e desenvolvimento e forte presença de fornecedores locais.



CHINA E ÍNDIA

Possuem diversas iniciativas para atrair empresas estrangeiras para que produzam e prestem serviços utilizando trabalhadores locais em setores como tecnologia da informação, telecomunicações e comércio, na maioria dos casos criando novas empresas em parceria com o governo local.

A Índia, inclusive, proíbe as importações de determinados equipamentos utilizados na geração de energia elétrica.



ESTADOS UNIDOS

Existem diversas leis que exigem produção local para diferentes produtos de aço, na fabricação de armas, na construção e manutenção de obras públicas e, até mesmo, na compra de uniformes esportivos.

CONTEÚDO EM RISCO

- A atual direção da Petrobras já se manifestou a favor da importação de materiais, peças e embarcações.
- No setor automotivo, as empresas se mobilizam para aumentar a parcela de produtos importados no Brasil.
- A nova direção do BNDES já sinaliza para redução nas exigências de conteúdo local nos projetos que financia com o dinheiro dos trabalhadores.

A luta do movimento sindical criou o Inovar-Auto, que garante a produção local na indústria automotiva e fortalece a ferramentaria, engenharia e fabricação de autopeças aqui no Brasil.

Para sair da crise econômica que aumentou o desemprego, é necessário manter e aperfeiçoar o conteúdo nacional para a geração de emprego e renda dos brasileiros.

Fonte: Dieese - Subseção no SMetalABC e Subseção no SMetalSP

ORGANIZAÇÃO



Tribuna Esportiva



Dudu negou ser o único responsável por um possível título do **Palmeiras**. “Não sou herói, os 30 jogadores, o **Cuca** e o presidente têm parcela nisso”.



O técnico do **Verdão**, **Cuca**, afirmou que o time está pronto para ser campeão. “Perdemos um jogo dos últimos 19. Quem é a melhor defesa? E o melhor ataque?”.



Após o empate com o **Cruzeiro**, o técnico do **Santos**, **Dorival Júnior**, disse que a arbitragem pode ter tirado “a possibilidade real de conquista de título”.



Com o resultado, o **Santos** precisa de um milagre para ser campeão. É preciso ganhar os dois próximos jogos fora e o **Palmeiras** perder.



A direção do **São Paulo** ainda não decidiu se contratará um novo goleiro. **Renan Ribeiro**, com contrato até 2018, já foi procurado por três clubes.



CONVERSA DE GRIÔ ENCERRA ATIVIDADES DO ANO COM DISCUSSÃO SOBRE NEGRO NA POLÍTICA

Na manhã da sexta-feira, dia 18, o Centro de Formação Celso Daniel recebeu a aula de encerramento do ano do curso Conversa de Griô, promovido pela Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato. Antes do debate com o professor e integrante da UneAfro, Douglas Belchior, a criançada do Solano fez uma apresentação da Batucada Soul'ano.

“Sabemos que a participação do negro na política não é recente, nós sempre estivemos na luta, mas falta representatividade. Precisamos criar possibilidades com políticas inclusivas”, declarou na abertura a diretora executiva do Sindicato e vereadora eleita por São Bernardo, Ana Nice Martins de Carvalho.

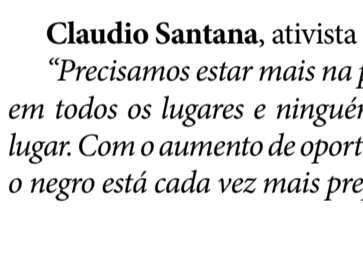
O coordenador da Comissão, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga, lembrou um episódio de racismo recente, quando a primeira dama dos EUA, Michelle Obama, foi chamada nas redes sociais de “macaca de salto”. O caso repercutiu e as pessoas envolvidas perderam os cargos.

“Não dá para passarmos o mês da Consciência Negra sem falar desse fato totalmente racista. Ainda bem que temos irmãos guerreiros que vão pra cima dessas atitudes”, destacou o coordenador.

Durante o curso, Douglas Belchior, apresentou um histórico da população negra no Brasil e foi na raiz para chegar às condições vivenciadas pelo negro hoje. “O sindicato surgiu para defender os direitos da classe trabalhadora, mas o negro não estava inserido nela”, lembrou. O professor deu dicas de livros e abriu para o debate que envolveu os participantes.



Tatiane Cristina Ribeiro, estudante de direito
“É preciso começar a pensar uma militância intelectual, com sentimento de igualdade racial. Enquanto nós não buscarmos o ensino, o aprendizado e a conscientização das pessoas, não vamos conseguir ter uma esquerda forte”.



Claudio Santana, ativista do movimento negro
“Precisamos estar mais na política, nós negros estamos em todos os lugares e ninguém pode dizer onde é nosso lugar. Com o aumento de oportunidades em universidades, o negro está cada vez mais preparado”.



DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No domingo, dia 20, representantes do Sindicato participaram da 13ª Marcha da Consciência Negra, na cidade de São Paulo, que teve como uma das principais bandeiras a não aprovação da PEC 55.

RECOMENDAÇÕES DE LEITURA

- AFRICANOS DA DIÁSPORA – Frantz Fanon
- DIALÉTICA RADICAL DO BRASIL NEGRO – Clóvis Moura
- O NEGRO NO MUNDO DOS BRANCOS – Florestan Fernandes
- VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA – Eduardo Galeano

A posse do Coletivo Estadual de Igualdade Racial da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, será nesta quinta-feira, dia 24, às 10h, na sede da FEM-CUT.